

40 - ALTERNATIVAS PARA SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE *Echinochloa* spp ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO DE PRÉ-SECAGEM E MÉTODOS QUÍMICOS

ROSENTHAL,* M. D'A. (UFPEL-PELOTAS-RS, marianer@ufpel.edu.br), MELO, P.T.B.S.; ÁVILA, P.F.V.; CONCENÇO, G.; ÁVILA, M.S.V.

Há necessidade de quantificar a presença de dormência em sementes do gênero *Echinochloa* como suporte a avaliação do comportamento de diferentes ecótipos frente ao processo de resistência aos atuais tratamentos para controle, tornando-se necessário estabelecer uma rotina laboratorial para auxiliar na superação da dormência. As regras para análise de sementes (RAS) indicam para o gênero *Echinochloa*, a utilização de pré-secagem (PS). Entretanto, para outras espécies podem ser utilizadas soluções que favorecem o processo germinativo, como por exemplo, ácido giberélico ou KNO₃, podendo a seguir ser conduzir o teste padrão de germinação (TPG) a 25 ou 20-30°C. Isto sugere a opção entre metodologias, reagentes químicos, e equipamentos inerentes a cada laboratório para superação de dormência e condução do TPG. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, pertencente à Universidade Federal de Pelotas, com objetivo de verificar a existência de similaridade entre os resultados gerados pela adoção das metodologias alternativas *Echinochloa* spp, com a finalidade de promover o processo germinativo. Os tratamentos foram: a) Testemunha; b) PS(40°C/168 horas); c) PS(40°C/72 horas)+AG3 200mg.l⁻¹; d) PS(40°C/120 horas)+AG3200mg.r1; e) PS(40°C/168 horas)+AG3 200mg.l⁻¹; f) PS(40°C/72 horas)+AG3 500mg.F 1; g) PS(40°C/120 horas)+AG3 500mg.F1 ; h) PS(40°C/168 horas)+AG3 500mg.r1 ; i) AG3200mg.r1; j) AG3500mg.f1; l) KNO₃ 0,2%; m) PS(40°C/72 horas)+KNO₃ 0,2%; n) PS(40°C/120 horas)+KN03 0,2%; o) PS(40°C/168 horas)+KNO₃ 0,2%. Após, a PS, as sementes foram submetidas ao TPG nas temperaturas de 25 e 20-30°C, que forneceu as variáveis-resposta, % de plântulas normais e sementes dormentes, utilizando 4 repetições de 100 sementes. O delineamento experimental foi completamente casualizado, e os resultados submetidos a análise de variância e comparação de médias Duncan (5%). Os resultados permitem verificar que para o TPG sob 20-30°C, os tratamentos que envolvem a associação de PS com AG3200mgT1, AG3 500mg.l⁻¹, KNO₃ e PS por 3 e 7 dias mais KNO₃ superam estatisticamente a metodologia proposta pelas RAS, inclusive quando comparadas com a condução do TPG sob temperatura de 25°C. De acordo com os resultados podemos concluir que existem diferenças estatísticas significativas entre as respostas obtidas para as diferentes temperaturas de condução do TPG frente às metodologias e associações testadas, e que dependendo das condições do laboratório onde será realizada a avaliação da presença de dormência em sementes de *Echinochloa* spp pode ser recomendada à associação de tratamentos.